


▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro realiza reunião ministerial, no Palácio do Planalto. Além disso, recebe o secretário de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Salim Mattar.
- ▶ **INFLAÇÃO.** O IBGE revela o IPCA-15 referente a abril.
- ▶ **DÍVIDA.** O Tesouro divulga o relatório da dívida pública do mês de março.
- ▶ **SONDAGENS.** A FGV apresenta as Sondagens da Construção e de Serviços referentes a abril.
- ▶ **INDÚSTRIA.** A CNI publica a Sondagem Industrial de março.
- ▶ **S&P.** A S&P Global Ratings realiza seminário virtual sobre a América Latina.
- ▶ **BALANÇOS.** Vale, Santander, Cielo, Minerva, Lojas Renner, Smiles e RD publicam balanços.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7170

WWW.BROADCAST.COM.BR

28/04/2020

STF manda apurar declarações de Moro contra Bolsonaro

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou na noite de ontem a abertura de inquérito para investigar as declarações do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro contra o presidente Jair Bolsonaro. A decisão do decano do STF atende a pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras. O objetivo é apurar se foram cometidos os crimes de falsidade ideológica, coação no curso do processo, advocacia administrativa, prevaricação, obstrução de Justiça, corrupção passiva privilegiada, denúncia caluniosa e crime contra a honra. Integrantes do Ministério Público Federal (MPF) apontam que, como Aras pediu ao STF a apuração do crime de denúncia caluniosa e contra a honra, o inquérito pode se voltar contra Moro, caso as investigações não confirmem as acusações. Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, além de troca de mensagens, o ex-ministro da Justiça tem áudios, que devem ser entregues aos investigadores.

André Mendonça assume a Justiça e Ramagem, a PF

O *Diário Oficial da União* de hoje traz a nomeação de André Mendonça, que era advogado-geral da União, como substituto de Sérgio Moro no Ministério da Justiça e Segurança Pública. Para o antigo cargo de Mendonça foi indicado José Levi Mello do Amaral Júnior, que até então atuava como procurador-geral da Fazenda Nacional.

Para o comando da Polícia Federal, que ficou vago com a queda de Maurício Valeixo, o presidente Jair Bolsonaro nomeou o delegado Alexandre Ramagem, que ocupava o comando da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

“Estado” ganha o direito de obter testes do presidente

O jornal *O Estado de S. Paulo* ganhou na Justiça Federal o direito de obter os resultados dos testes feitos pelo presidente Jair Bolsonaro para identificar ou não infecção pelo novo coronavírus. Por decisão da juíza Ana Lúcia Petri Betto, da 14ª Vara Cível Federal de São Paulo, a União terá 48 horas para fornecer “os laudos de todos os exames” de covid-19 já realizados pelo presidente. Bolsonaro já disse que o resultado dos exames foi negativo, mas se recusa a mostrar os papéis. A Advocacia-Geral da União informou que vai recorrer da decisão ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): STF manda apurar declarações de Moro contra Bolsonaro

FOLHA DE S. PAULO (SP): Impeachment divide país; Bolsonaro mantém apoio

VALOR ECONÔMICO (SP): Bolsonaro afaga Guedes, mas mercado reage com cautela

O GLOBO (RJ): STF autoriza inquérito para apurar acusações a Bolsonaro

ZERO HORA (RS): Ministro do STF abre inquérito para apurar declarações de Moro contra Bolsonaro

A TARDE (BA): Haddad diz que Bolsonaro tenta evitar a queda

JORNAL DO COMERCIO (PE): Nas mãos do STF

THE NEW YORK TIMES (EUA): Estados preparam abertura de portas do comércio nos EUA

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Programa para pequenas empresas é retomado com relatos de atrasos

FINANCIAL TIMES (RU): Sunak se compromete a blindar economia de alta repentina do desemprego

LE MONDE (FRA): Desconfinamento: um plano sob forte pressão

EL PAÍS (ESP): Mais de 114 mil pessoas foram hospitalizadas na Espanha desde a chegada do vírus

**Líder em conteúdo para
tomada de decisão**
broadcast




Corte salarial deve flexibilizar consignado

Os bancos estudam flexibilizar o crédito consignado, com desconto em folha de pagamentos, para trabalhadores cuja renda foi impactada durante a crise gerada pelo novo coronavírus, apurou o **Broadcast**. As discussões visam a implementação de mudanças temporárias como, por exemplo, a adequação de parcelas de operações já contratadas para aqueles que tiveram seus salários reduzidos ou o contrato de trabalho suspenso no âmbito da Medida Provisória 936, que

instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda.

As conversas sobre flexibilizar o consignado em casos específicos estariam avançadas e devem evoluir para um projeto de lei, detalha o executivo de um grande banco, na condição de anonimato. No caso de trabalhadores que tiveram o salário e a jornada reduzidos em 25%, por exemplo, a parcela do empréstimo contratada seria diminuída na mesma proporção.

Fiat recorre a antropólogos para decifrar pós-pandemia

A FCA Fiat Chrysler recorreu a um grupo de antropólogos para tentar decifrar como será o consumidor brasileiro do pós-coronavírus. A empresa leva em conta premissas de que, após a pandemia, haverá um “novo normal”. O italiano Antonio Filosa, presidente da empresa na América Latina, acredita, por exemplo, que haverá consumidores que queriam um carro, mas vão adiar a compra. Também haverá pessoas que vão se sentir inseguras enquanto não houver vacina e vão evitar o transporte público.

Paulo Guedes é quem decide sobre economia, diz Bolsonaro

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO/03-04-2020



O presidente Jair Bolsonaro fez um afago ontem ao ministro da Economia, **Paulo Guedes**, ao dizer que é seu “Posto Ipiranga” quem decide sobre a política econômica. O presidente, no entanto, quer que o ministro negocie com os colegas um plano de recuperação econômica para ser colocado em prática ainda em 2020. O entendimento de auxiliares do Planalto é que qualquer sinal de enfraquecimento de Guedes pode potencializar a instabilidade do governo.

Embraer aciona corte arbitral após Boeing romper acordo

A Embraer anunciou ontem que iniciou procedimentos arbitrais contra a Boeing, depois que a companhia americana anunciou, no sábado, o rompimento de acordo para comprar a divisão de aviação comercial da empresa brasileira - um negócio avaliado em US\$ 4,2 bilhões. Na Bolsa de Valores, as ações da Embraer chegaram a cair mais de 14% no início do pregão, para fechar o dia com um recuo de 7,49%. A empresa não esclareceu se, além da arbitragem, vai abrir também uma ação judicial.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

FALTA DE COMPONENTES EMPERRA FABRICAÇÃO DE RESPIRADORES

FABRICANTES DE RESPIRADORES NO BRASIL NÃO ESTÃO CONSEGUINDO ATENDER À ENORME DEMANDA PELO APARELHO, QUE É FUNDAMENTAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19. DE ACORDO COM O JORNAL VALOR ECONÔMICO, COMPONENTES IMPORTADOS DE PAÍSES COMO CHINA, ESTADOS UNIDOS E ALEMANHA ESTÃO EM FALTA. O MINISTÉRIO DA SAÚDE FEZ UMA ENCOMENDA EMERGENCIAL DE 14 MIL RESPIRADORES, A UM CUSTO DE R\$ 658 MILHÕES. MAS A MAGNAMED, UMA EMPRESA DE SÃO PAULO QUE SE COMPROMETEU A ENTREGAR 6,5 MIL APARELHOS, AINDA NÃO CONSEGUIU COMEÇAR A PRODUIZIR, EMBORA ESTEJA ESTRUTURADA PARA FAZÊ-LO.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa avança 3,86%; dólar fecha a R\$ 5,6596

O Índice Bovespa fechou ontem em alta de 3,86%, aos 78.238,60 pontos. Em meio à crise política, a Bolsa brasileira foi ajudada por uma espécie de “fico” do ministro da Economia, Paulo Guedes. Depois da saída de Sérgio Moro do Ministério da Justiça e do lançamento, sem a participação da equipe econômica, do programa Pró-Brasil, a leitura era de que o “Posto Ipiranga” também poderia estar com os dias contados. Mas o presidente Jair Bolsonaro disse ontem que “o homem que decide economia no Brasil é um só e se chama Paulo Guedes”. No exterior, os processos de reabertura econômica de alguns países, após semanas de quarentena, animaram os mercados, e, em Nova York, Dow Jones fechou a sessão com ganho de 1,51%, S&P 500 avançou 1,47% e Nasdaq subiu 1,11%.

No câmbio, após o dia como começar com volatilidade, o Banco Central injetou ao todo US\$ 2,1 bilhões no mercado e o dólar encerrou o dia praticamente estável, cedendo 0,03%, a R\$ 5,6596.

Já no mercado de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 3,200%, de 3,117% na sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2022 subiu de 4,101% para 4,220%. O DI para janeiro de 2027 caiu de 8,593% para 8,460%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/ABRIL	1,00%
IPC-FIPE - 3ª QUAD./ABRIL	-0,13%
TR PRÉ (24/04)	0,0000%
TBF (24/04)	0,2248%
IBOVESPA (27/04)	3,86%; R\$ 24,185 BI
POUPANÇA NOVA (28/04)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (27/04)	0,0321/0,03225
CDB PRÉ 60 DIAS (27/04)	0,03022/0,03196
CDI ACUMULADO MÊS (27/04)	0,24%
CDI ANUALIZADO (27/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (27/04)	R\$ 5,6581/R\$ 5,6596
DÓLAR TURISMO (27/04)	R\$ 5,7100/R\$ 5,8370
EURO TURISMO (27/04)	R\$ 6,1900/R\$ 6,3300
DÓLAR PAPEL SP (27/04)	R\$ 5,7733/R\$ 5,8733



Pedidos de impeachment têm média recorde

Antes mesmo da nova crise do governo protagonizada pelo então ministro da Justiça Sérgio Moro, o presidente Jair Bolsonaro já era um campeão de pedidos de impeachment. Em quase 16 meses de governo, 31 representações para tirar Bolsonaro do cargo foram protocoladas, 24 das quais apresentadas antes da sexta-feira, dia em que Moro provocou um terremoto político em Brasília.

Apesar disso, o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), disse ontem que o momento não é de colocar o tema em pauta. “Acho que todos esses proces-



sos precisam ser pensados com muito cuidado”, disse Maia.

O ex-presidente Fernando Collor de Mello enfrentou 29 pedidos de impeachment em 30 meses de governo. Dilma Rousseff, por sua vez, teve 68 pedidos protocolados em 67 meses.

General diz que portarias de armas não atendiam setor

Responsável pelas portarias sobre armas e munições revogadas pelo presidente Jair Bolsonaro, o general de Brigada do Exército Eugênio Pacelli Vieira Mota afirmou, em carta, que as normas visavam à segurança nacional e não atenderam “interesses pontuais” do setor armamentista.

O Ministério Público Federal abriu duas investigações para apurar indícios de interferência do presidente em atos exclusivos do Exército por ter revogado as portarias sem justificativa plausível.

Partidos aumentam pedidos de cargos por apoio a governo

O grupo de partidos conhecido como Centrão vai cobrar uma fatura cada vez mais alta do presidente Jair Bolsonaro. Agora, o bloco informal se debruça sobre o mapa de indicações acertadas com o ministro Onyx Lorenzoni no tempo em que o atual titular da Cidadania ainda era chefe da Casa Civil.

Entraram nas negociações, por exemplo, os comandos do Porto de Santos, da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e até do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

IMPEACHMENT DIVIDE POPULAÇÃO, MAS BOLSONARO MANTÉM APOIO DE UM TERÇO
PESQUISA DATAFOLHA REALIZADA ONTEM MOSTRA QUE 48% DA POPULAÇÃO ACHA QUE O CONGRESSO NÃO DEVERIA ABRIR UM PROCESSO DE IMPEACHMENT CONTRA O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, ENQUANTO 45% OPINARAM QUE SIM, CONFIGURANDO UM EMPATE DEVIDO À MARGEM DE ERRO DE TRÊS PONTOS PORCENTUAIS, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. 50% SE POSICIONARAM CONTRA A RENÚNCIA DO PRESIDENTE E 46%, A FAVOR. 33% AVALIAM O GOVERNO COMO ÓTIMO OU BOM, AO PASSO QUE 38% O CONSIDERAM RUIM OU PÉSSIMO.

Sérgio Moro tem apoio de ao menos 32 parlamentares

O ex-ministro da Justiça e da Segurança Pública Sérgio Moro conta no Congresso com o apoio de uma bancada suprapartidária. Só o grupo Muda Senado possui 20 integrantes, número superior aos 14 senadores do MDB, maior partido da Casa. O principal partido “morista” e pró-Lava Jato é o Podemos, legenda com dez dos 81 senadores e 12 dos 513 deputados. Nomes do Podemos como os senadores Alvaro Dias e Oriovisto Guimarães - ambos do Paraná - não escondem o desejo de uma filiação do ex-juiz.

INTERNACIONAL

Trump apresenta plano de testes para reabrir economia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, apresentou ontem um novo plano de testes para a covid-19 no país, em parceria com o setor privado. Ele disse que a capacidade de testagem é suficiente para reabrir a economia. Segundo Trump, o país já realizou mais de 5,4 milhões de testes para coronavírus. “Poderemos triplicar o volume”, afirmou Richard Ashworth, presidente da Walgreens, segunda maior rede operadora de farmácias do território americano.

EUA se aproximam de 1 milhão de casos e Canadá, dos 50 mil

Os Estados Unidos contabilizaram ontem mais 29.259 infecções pelo novo coronavírus confirmadas em 24 horas, o que elevou o total para 957.875, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês). O CDC conta 53.922 mortes causadas pela doença desde o começo da pandemia.

No Canadá, o governo informou outras 1.536 contaminações pelo coronavírus em 24 horas. O total está agora em 47.327 infectados e 2.617 mortos.

Espanha chega a 100 mil recuperados do coronavírus

A Espanha chegou a 100 mil pessoas que tiveram covid-19 e se recuperaram da doença. O número é pouco menor do que a metade do total de contaminações identificadas no país, que cresceu em 1.831 casos na contagem diária de ontem e agora é de 209.465 pessoas, segundo o Ministério da Saúde do país. O número de mortos é de 23.521.

Na Itália, o número de infectados subiu 1.739, para 199.414, e as novas mortes foram 333, elevando o total para 26.977.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Cartórios atestam alta de 43% em mortes por causa indeterminada

Desde o início da pandemia de covid-19, os cartórios registraram alta de 43% no número de mortes por causa indeterminada notificadas no País. Os dados são do novo painel do Portal da Transparência do Registro Civil, mantido pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais. Segundo especialistas, o aumento de óbitos sem causa definida pode estar associado a vítimas do novo coronavírus que não tiveram o diagnóstico da doença. A alta se refere ao período de 26 de fevereiro, data da primeira notificação de infecção, a 17 de abril. Em 2020, o País teve 1.329 mortes por causa indeterminada no período. Em 2019, fo-

ram 925 óbitos do tipo no mesmo intervalo. O dado pode ser mais um indício de subnotificação do número de óbitos por coronavírus. Com a falta de testes e a alta demanda sobre o sistema de saúde em algumas regiões, doentes podem estar morrendo sem diagnóstico preciso.

O portal da transparência passa a publicar o total de mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave, que registrou alta de 680% de 26 de fevereiro a 17 de abril deste ano, ante o mesmo período de 2019. O número de óbitos saltou de 156 para 1.217. Os dados contemplam casos dessa condição respiratória em que não foi especificado o agente causador.

Em 24 horas, Brasil registra 338 mortes por covid-19

O balanço de ontem do Ministério da Saúde informa que a covid-19 já matou 4.543 pessoas no País. Nas 24 horas encerradas ontem à tarde, 338 mortes foram adicionadas à contagem. O número total de casos confirmados subiu de 61.888 para 66.501 - salto de 4.613 no mesmo período. A taxa de letalidade da doença está em 6,8% no País.

O secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson Oliveira, informou que as atualizações diárias dos números incluem mortes que ocorreram há quase um mês e só recentemente foram diagnosticados.

O secretário disse ainda que a previsão inicial de que o pico da disseminação da doença ocorreria na virada de abril para maio não vai se confirmar, ao menos nas regiões Sul e Sudeste.

Manaus quer evitar sepultamentos em sacos plásticos

Caso a média de 130 mortes causadas pelo coronavírus por dia seja mantida, Manaus poderá ser obrigada a sepultar as vítimas em sacos plásticos. A avaliação é da Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário, que solicitou ao governo federal um avião de carga

para o transporte de 2 mil urnas para a capital do Amazonas. Segundo a entidade, existem apenas mil urnas no estoque da cidade. "Poderemos chegar ao ponto de termos corpos jogados nas esquinas", disse o presidente da entidade, Lourival Panhozzi.

Lixo hospitalar pode crescer pelo menos quatro vezes

O volume de resíduos hospitalares poderá ser ampliado em até quatro vezes, o que ameaça travar a capacidade de tratamento de lixo contaminado. O alerta é da Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (Abren) e foi enviado ao Ministério da Saúde na quinta-feira, por meio de um relatório técnico que analisa os desdobramentos da covid-19 no setor.

Hoje, o Brasil tem capacidade de processar, anualmente, 480 mil toneladas de lixo hospitalar, material conhecido como "resíduos de serviços de saúde". Todos os anos, hospitais, clínicas e laboratórios produzem cerca de 253 mil toneladas desse lixo. A multiplicação desse volume por quatro, portanto, deixaria um passivo enorme de material contaminante sem tratamento no curto prazo.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ESTUDO DA UERJ INDICA DISPARADA EM SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
A QUARENTENA PODE TER ATÉ DOBRADO A INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE ENTRE OS BRASILEIROS, INDICA UM ESTUDO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO (UERJ). ENTRE A PRIMEIRA E A QUARTA SEMANA DO ISOLAMENTO SOCIAL, O PSICÓLOGO ALBERTO FILGUEIRAS FEZ UMA PESQUISA ONLINE PARA VERIFICAR A PRESENÇA DE SINTOMAS COMUNS DESSES QUADROS. DA PRIMEIRA PARA A SEGUNDA RODADA, A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS QUE INDICAM ESSAS CONDIÇÕES SALTOU DE 4% A 5% PARA 7% A 8% DO UNIVERSO PESQUISADO.

Rio tem 285 infectados à espera de vaga em UTI

Com a rede estadual de Saúde saturada, o Rio já tem 285 infectados pelo coronavírus aguardando vaga em leitos de UTI. Enquanto os oito hospitais de campanha anunciados pelo governo demoram a ser abertos, a única unidade destinada a vítimas da covid-19 que ainda tem camas de UTI disponíveis observou um crescimento significativo na ocupação de leitos no fim de semana.

Na sexta-feira, 51% da UTI do Hospital Regional Zilda Arns, em Volta Redonda, estavam ocupados; hoje, segundo a Secretaria Estadual de Saúde, a taxa é de 75% na unidade do Sul Fluminense. O governo abriu, no sábado, as primeiras 30 vagas de um dos oito hospitais de campanha que estão sendo construídos, sendo apenas dez de UTI. A unidade fica no Leblon, na zona sul da capital.

Anvisa pode liberar teste do novo coronavírus em farmácias

Os diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) discutem hoje se liberam a aplicação de testes rápidos do novo coronavírus em farmácias - hoje, só hospitais, clínicas e laboratórios podem fazer o exame.

